

**PALMEIRAS. ZAGUEIRO VÊ O LÍDER  
'COM PINTA DE CAMPEÃO'. P. 16 e 17**



**ADRIANO. IMPERADOR ADMITE  
QUE BEBEU DEMAIS. P. 12**



**R\$ 1**

# MARCA

**BRASIL**

[www.marcabrasil.com](http://www.marcabrasil.com)

SEGUNDA

39



**CLASSIFICADO  
GAROTADA DÁ  
CONTA, E  
SANTOS VENCE  
OITUANO DE  
VIRADA: 3 A 2  
P. 14 e 15**

RAFAEL NEDDERMEYER



# ROGÉRIO É 1000º NO TIMÃO

**OCENTÉSIMO EM 3D!  
UMA PÁGINA PARA  
VOCÊ GUARDAR!**

**GOLEIRO-ARTILHEIRO BATE JULIO CESAR E ENTRA PARA A HISTÓRIA EM CIMA DO RIVAL.  
GOLAÇO REPERCUTE NO MUNDO. COBERTURA COMPLETA DO MAJESTOSO. P 2 a 12**





## SÃO PAULO X CORINTHIANS



Receba as notícias do Tricolor no seu celular. Envie um torpedão SMS com a palavra **Tricolor** para o número 50000 (Claro, Oi e Vivo). Até duas mensagens por dia, R\$0,10+imp por msg

## MELHOR EM CAMPO



**ROGÉRIO CENI.** Fez o gol que acabou com o tabu. De quebra, o 100º na carreira

## PIOR EM CAMPO



**ALESSANDRO.** Perdeu a cabeça, foi expulso e atrapalhou o time

## O TÉCNICO



**CARPEGIANI.** Acertou na escalação e obteve importante triunfo

## O TÉCNICO



**TITE.** Montou seu time à feição, pressionou mas era dia de Rogério Ceni

## O JUIZ



**GUILHERME DE LIMA.** Deixou o jogo partir para a violência. Prejudicou o duelo

## GLÁSSICO PERFEITO

# Em cima do arquirrival é muito melhor...

Centésimo gol de Rogério Ceni decide clássico a favor do São Paulo e quebra tabu que durava quatro anos



**FELIPE PICCOLI**  
felipe.piccoli@marcabrasil.com



**JULIANO MACEDO**  
juliano.macedo@marcabrasil.com

**G**randes jogos são feitos para grandes jogadores. Num clássico então, esta afirmação cabe ainda mais. Rivais históricos, São Paulo e Corinthians tinham muito mais que os três pontos no jogo disputado ontem, na Arena Barueri. Além de um extenso tabu, favorável ao Timão, o Tricolor depositava todas as suas fichas no seu experiente goleiro Rogério Ceni, que poderia marcar o seu centésimo gol justamente no Majestoso. E, com ingredientes de sobra, a partida foi de encher os olhos. Os são-paulinos venceram por 2 a 1, com gol de falta do goleiro, e, de quebra, acabaram com o jejum de quatro anos e quatro meses (11 jogos) sem superar o arquirrival.

Quente fora do campo, o duelo também começou fervendo dentro das quatro linhas. As primeiras investidas começaram

com o Corinthians. Até os 10min, o Alvinegro tomou conta do meio de campo, dificultando o toque de bola do Tricolor. Apesar da superioridade, a única boa chance veio dos pés de Liedson, que se aproveitou vacilo de Miranda e tentou encobrir Rogério Ceni, sem sucesso. Porém, o auxiliar já havia assinalado impedimento. Com o passar do tempo, o São Paulo se acertou.

Rápido na trama de passes durante os contra-ataques, o Tricolor passou a ter mais posse de bola e foi coroado aos 39min. Iلسinho dominou passe na intermediária e tocou para Dagoberto. O camisa 25 bateu forte e ras-teiro para abrir o placar.

Se o primeiro tempo foi quente, os 45min finais tive-

ram clima de decisão. Logo aos 8min, Fernandinho foi derrubado por Leandro Castán. Assim que o árbitro apitou, Rogério Ceni foi para a bola e a torcida se inflamou. Na cobrança, com categoria, o goleiro marcou o segundo são-paulino, seu centésimo na carreira. O gol paralisou o jogo por dez minutos para comemorações.

No retorno, a temperatura seguiu a mesma. O Timão diminuiu, aos 22min, com Dentinho, em chute de fora da área e, em pouco tempo, três jogadores foram expulsos (Alessandro, Dagoberto e Dentinho). Contudo, o duelo foi equilibrado até o final, mas o placar seguiu o mesmo. Jogo histórico para Rogério Ceni e para lavar a alma são-paulina.

## SÃO PAULO 2

Rogério Ceni ■; Rhodolfo ■; Alex Silva e Miranda; Iلسinho ■ (→ Marlos), Jean, Rodrigo Souto (→ Casemiro), Carlinhos Parafba e Junior Cesar ■; Fernandinho (→ Rivaldo) e Dagoberto ■ ■.

Técnico: Carpegiani

## CORINTHIANS 1

Julio Cesar; Alessandro ■; Chicão, Leandro Castán e Fábio Santos (→ Danilo); Ralf, Paulinho, Moraes (→ Luis Ramirez) e Jorge Henrique ■ (→ Willian); Dentinho ■ e Liedson.

Técnico: Tite

**Local:** Arena Barueri, em Barueri (SP). **Árbitro:** Guilherme Ceretta de Lima. **Gols:** 1º tempo – Dagoberto (39 minutos) – 2º tempo – Rogério Ceni (8 minutos) e Dentinho (22 minutos). **Renda:** R\$ 306. 401, 67. **Público:** 17.633 pagantes



**ROGÉRIO CENI**  
Goleiro do São Paulo

*O Pelé não pode ser comparado a ninguém no futebol. O único aspecto que sou melhor que o Rei é como goleiro*



**O INSTANTE** exato em que Rogério bate na bola, que encobriu a barreira e entrou no canto esquerdo

## PITAGO!



*Alguns acham Rogério Ceni simpático, outros não. Alguns o acham um ótimo goleiro, outros não. Mas, tanto faz, o fato é que o capitão do São Paulo merece todo o reconhecimento por ter alcançado esta marca incrível. O camisa 1 também foi fantástico debaixo das traves no clássico e fundamental para fim do indigesto jejum"*

**AUGUSTO ZAUPA**  
augusto.zaupa@marcabrasil.com



**Fã assumido de Rogério Ceni, Julio Cesar garantiu que não ficou magoado por ter levado o 100º gol do goleiro artilheiro**



Receba as notícias do Timão no seu celular. Envie um torpedo SMS com a palavra **Timão** para o número 50000 (Claro, Oi e Vivo). Até duas mensagens por dia. R\$0,10+imp por msg

# SÃO PAULO X CORINTHIANS



## NÚMEROS DO MAJESTOSO

### 306 jogos

São Paulo e Corinthians fizeram, na história, desde 1930

### 113 vitórias

tem o time do Parque São Jorge, contra 97 do Tricolor

### 96 empates

os históricos arquirrivais tiveram em mais de oitenta anos

### 444 gols

o Timão marcou nos duelos, contra 430 dos são-paulinos

### 168 vezes

os dois clubes se enfrentaram na história do Campeonato Paulista

VIPCOMM



RAFAEL NEDDERMEYER

## QUE CLÁSSICO...

### Briga, rivalidade e provocações entre torcidas

Fora de campo, o Majestoso também travou muita disputa. Nos arredores da Arena Barueri, aconteceram pequenos incidentes entre as torcidas antes de a bola rolar, mas sem vítimas. A Polícia Militar amenizou o clima hostil.

Em meio ao tumulto das facções, o Corinthians chegou ao estádio com esquema especial da PM. Com seu ônibus oficial, o 'Mosqueteiro' (com símbolo

do clube), a delegação alvinegra passou pela torcida são-paulina e foi muito hostilizada.

Diferentemente do rival, o Tricolor optou por um ônibus 'camuflado', sem identificação, — o que garantiu tranquilidade ao clube na chegada ao local do clássico.

A rivalidade entre os dois clubes esquentou ainda mais dentro de campo. Pouco antes do apito inicial do juiz Guilherme

Ceretta, a torcida do São Paulo gritava "Tolima, Tolima...", provocando o rival pela eliminação na Libertadores para o clube colombiano, ainda na fase prévia do torneio. Além disso, estendia uma bandeira da Colômbia, com os dizeres Tolima.

Com o 100º gol de Rogério Ceni, a torcida são-paulina fez a festa, com bandeirões e cantos de provocações contra os corinthianos.



TORCIDA são-paulina parabeniza ídolo Rogério Ceni pela marca pessoal





## SÃO PAULO X CORINTHIANS

## MAIS QUE MIL PALAVRAS

DANIEL RAMALHO



RAFAEL NEDDERMEYER

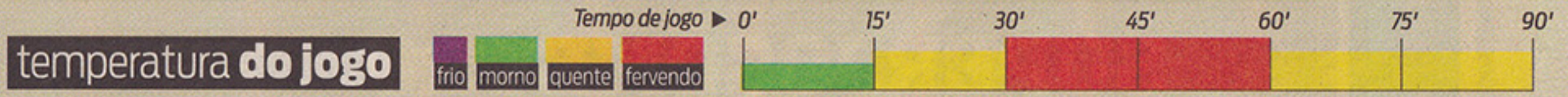
**CENTENÁRIO**, o domingo do goleiro Rogério Ceni não foi só de festa. Durante o clássico, precisou trabalhar, como na defesa em chute de Liedson (acima). Dagoberto (à esquerda), apesar de ter sido expulso, fez bom jogo e marcou um golazo. Abaixo, mais festa

RAFAEL NEDDERMEYER





SÃO PAULO X CORINTHIANS



RAFAEL NEDDERMEYER

DANIEL RAMALHO

VIPCOMM



**GOLEIRO**  
Rogério Ceni (acima) comemora com seus companheiros o gol de falta, que foi o de número 100 na sua carreira. Sem se preocupar com o cartão amarelo que ia tomar por causa de ter tirado a camisa, o goleiro (à esquerda) festeja com a torcida e os reservas do São Paulo, e (à direita) posa com a camisa comemorativa em homenagem à marca de ontem







## SUPERJOGÔMETRO



Excelente

Bom

Regular

Fraco

Péssimo

## ROGÉRIO CENI

GOLEIRO  
nota: 9**FEZ O CENTÉSIMO GOL DA CARREIRA E DECIDIU O CLÁSSICO MAJESTOSO.**

Na frente, entrou de vez para a história, ao marcar um belo gol de falta. O centésimo na carreira, consolidando-se cada vez mais como o maior goleiro artilheiro do mundo. Depois fez defesas importantes e decisivas

## RHODOLFO

ZAGUEIRO  
nota: 7**COMEÇOU BOBEANDO, MELHOROU E CUMPRIU BEM COM O SEU PAPEL.**

Desligado, perdeu bolas bobas na direita e, por muito pouco, não complicou o Tricolor na primeira etapa. Depois, cresceu de produção e dominou o lado direito, ajudando bastante no triunfo são-paulino.

## ALEX SILVA

ZAGUEIRO  
nota: 7**EFICIENTE NOS DESARMES, FOI MUITO SEGURO NAS JOGADAS.**

Eficiente nos desarmes aéreos, foi muito bem na marcação dos atacantes corinthianos. Ganhou a maioria dos duelos individuais. Esteve muito seguro e foi determinante para segurar o resultado no fim.

## MIRANDA

ZAGUEIRO  
nota: 5**COMEÇOU DESATENTO. DEPOIS CRESCER COM O TIME E TERMINOU BEM.**

No começo do jogo, esteve desligado e vacilou em algumas jogadas. Depois, acordou e foi muito bem nos desarmes. No entanto, errou alguns passes determinantes nas saídas de bola. Mas, ajudou muito o time.

## ILSINHO

L. DIREITO  
nota: 6,5**COM BELOS DRIBLES, LEVOU MUITO PERIGO AO TIMÃO PELA DIREITA.**

Muito habilidoso, não conseguiu usar esta característica em favor do time. Com mais tranquilidade, ajudou o São Paulo e iniciou a jogada do primeiro gol. Ainda precisa render mais nos jogos

## JEAN

VOLANTE  
nota: 6**DESLIGADO NO PRIMEIRO TEMPO, ACORDOU E FOI BEM NA MARCAÇÃO.**

Bem no combate, não teve o mesmo êxito na saída de bola. Disperso, errou muitos passes, mas voltou no segundo tempo e melhorou. Além de marcar, foi ao bem no ataque.

## C. PARAÍBA

VOLANTE  
nota: 6**RÁPIDO NO TOQUE DE BOLA, CONSEGUIU ORGANIZAR O MEIO.**

Jogando como meia, recebeu a missão de organizar o meio de campo. No início, não conseguiu. Depois, com mais tranquilidade, melhorou e foi preciso com passes para jogadas ofensivas.

## RODRIGO SOUTO

VOLANTE  
nota: 6**SEM RITMO DE JOGO NO COMEÇO, AJUDOU COM BOA MARCAÇÃO.**

Sem ritmo de jogo, pelo tempo fora da equipe, se encontrou no segundo tempo. Foi preciso nos desarmes e importante para segurar a vitória, diante da pressão do Corinthians no final.

## JUNIOR CESAR

L. ESQUERDO  
nota: 6**NÃO CHEGOU A SER DETERMINANTE, MAS SUBSTITUIU BEM JUAN.**

Em uma partida marcada pelo céntésimo de goleiro de Rogério Ceni, fez bem o seu trabalho na marcação e, quando conseguiu espaço, ainda ajudou o time no ataque.

## DAGOBERTO

ATACANTE  
nota: 7,5**FOI PEÇA CHAVE PARA A VITÓRIA TRICOLOR COM O GOL NO PRIMEIRO TEMPO.**

Com a cabeça no lugar, tem bola para ajudar o Tricolor. Fez o primeiro gol do jogo, de fora da área e criou bons lances, nos dois lados do campo. Depois, foi expulso por besteira.

## FERNANDINHO

ATACANTE  
nota: 7**INFERNIZOU A ZAGA CORINTIANA COM RÁPIDOS DRIBLES.**

Isolado, não encostou na bola no começo. Depois, muito rápido e com bons dribles, infernizou a zaga rival e foi substituído. Sofreu a falta que resultou no gol de Rogério Ceni.

## CARPEGIANI

TÉCNICO  
nota: 7**FOI MUITO BEM NA ESCOLHA DO TIME INICIAL E NAS ALTERAÇÕES.**

Acertou na formação inicial e, com duas linhas de quatro na marcação, dificultou as ações corinthianas na partida. No segundo tempo, foi bem nas alterações para segurar o jogo.

## SUBSTITUIÇÕES

## CASEMIRO

VOLANTE  
nota: 6

Muito rápido e com vontade, ajudou na marcação e deu um fôlego a mais na saída de bola do Tricolor

## MARLOS

MEIA  
nota: 4

Perdeu a chance de se consagrar e, com um gol, aliviar a pressão que o Corinthians imprimia no final

## RIVALDO

MEIA  
Sem nota

No final, entrou no lugar de Fernandinho. Com pouco tempo em campo, tocou apenas uma vez na bola.

## AMARELO DECISIVO



DANIEL RAMALHO

Guilherme de Lima mostra o 1º cartão a Dagoberto, que viria a ser expulso na etapa final ao receber o segundo amarelo



**JULIO CESAR**

**GOLEIRO**  
nota: 6

**NÃO TEVE CULPA NOS GOLS DE DAGOBERTO E DE CENI, QUE CHEGOU AO 100º.**

Pouco acionado durante o jogo. Dagoberto acertou uma bomba no canto, enquanto Rogério Ceni bateu falta colocada no ângulo. Mesmo assim, o camisa 1 foi seguro quando o time precisou e evitou lances de perigo.

**ALESSANDRO**

**LATERAL**  
nota: 3

**MAL EM CAMPO, PERDEU A CABEÇA, ENTROU DURO EM DAGOBERTO E FOI EXPULSO.**

Travou bom duelo com o lateral são-paulino Junior Cesar no primeiro tempo. Deixou seu lado muito exposto, onde o São Paulo atacou com frequência. Nervoso, deu uma entrada dura em Dagoberto e recebeu o vermelho.

**CHIGÃO**

**ZAGUEIRO**  
nota: 4

**O CAPITÃO CORINTIANO NÃO FOI BEM E TEVE MUITAS DIFICULDADES.**

Duro nos desarmes, teve muito trabalho com a rápida dupla de ataque do adversário. Chegou atrasado em muitas jogadas, mas também evitou lances de perigo do Tricolor. Pecou nas jogadas áreas.

**L. GASTÁN**

**ZAGUEIRO**  
nota: 5

**FOI O MELHOR DOS ZAGUEIROS CORINTIANOS. RÁPIDO NOS DESARMES.**

Muito seguro, foi preciso nos desarmes e dificultou as ações do são-paulino Fernandinho. Muito rápido, dificilmente perdeu na corrida para os atacantes. Pecou apenas na excessiva força e na provocação contra os rivais.

**FÁBIO SANTOS**

**LATERAL**  
nota: 3

**LENTO EM CAMPO, FOI MUITO MAL E TOMOU UM BAILE DE ILSINHO.**

Tomou um baile do lateral direito Ilsinho. Pouco subiu ao ataque e teve muitas dificuldades para marcar os rápidos atacantes são-paulinos. Apesar disso, acertou bons cruzamentos.

**RALF**

**VOLANTE**  
nota: 6

**PRECISOU TRABALHAR EM DOBRO PARA EVITAR LANCES PERIGOSOS.**

Com a rápida trama de passes do São Paulo, teve muita dificuldade para marcar os meias adversários. Mesmo assim, conseguiu desarmar bem alguns lances perigosos.

**PAULINHO**

**VOLANTE**  
nota: 5

**PRESO NA DEFESA, LEVOU A PIOR CONTRA OS ATACANTES ADVERSÁRIOS.**

Acuado, assim como seus companheiros, ficou apagado em campo. Precisou ficar preso na defesa, principalmente, após as duas expulsões de companheiros corintianos.

**MORAIS**

**MEIA**  
nota: 4

**APAGADO EM CAMPO PELA BOA MARCAÇÃO DO SÃO PAULO. ERROU MUITO.**

Com a forte marcação do São Paulo no meio de campo, o meia ficou apagado em campo. Mal conseguiu produzir jogadas ofensivas. Apenas tocou de lado, sem objetividade.

**J. HENRIQUE**

**MEIA**  
nota: 5

**BEM NO PRIMEIRO TEMPO, FOI SACADO NO VOLTA DO VESTIÁRIO.**

Com muita raça, o atacante, aberto pela meia esquerda, levou dificuldades para a zaga adversária quando caía para o meio. Quase marcou um gol de cabeça no segundo tempo.

**DENTINHO**

**ATACANTE**  
nota: 4

**FEZ O GOL CORINTIANO, MAS ACABOU EXPULSO POR PERDER A CABEÇA.**

Pouco produziu jogadas efetivas no primeiro tempo. Na volta, com raça, fez o gol corintiano. Se fez o gol corintiano, prejudicou o time logo depois com sua expulsão em lance desnecessário.

**LIEDSON**

**ATACANTE**  
nota: 6

**LEVOU MUITO PERIGO PARA OS TRÊS ZAGUEIROS ADVERSÁRIOS.**

Sempre atento a possíveis falhas dos defensores são-paulinos, o atacante, muito rápido, foi o que mais deu trabalho para o setor defensivo do Tricolor.

**TITE**

**TÉCNICO**  
nota: 6

**ACERTOU NAS ALTERAÇÕES DO TIME E MEXEU COM A MOTIVAÇÃO DO GRUPO.**

Fez adaptações para enfrentar o rival. Acertou nas substituições no segundo tempo. Seu time produziu muitas jogadas de ataque, mesmo com dois homens a menos em campo.

**SUBSTITUIÇÕES****LUIS RAMÍREZ**

**MEIA**  
nota: 5

Entrou com muita disposição e conseguiu armar algumas jogadas. Deu força ao ataque e na marcação.

**WILLIAN**

**ATACANTE**  
nota: 5

Entrou para dar mais movimentação ao ataque corintiano e conseguiu em parte. Deu trabalho à zaga tricolor.

**DANILO**

**MEIA**  
nota: 4

Com rápido toque de bola, entrou para colocar fogo na partida, mas não fez seu time chegar ao empate.

**ADEUS, REAÇÃO**

Dentinho recebe o cartão vermelho e praticamente acaba com as pretensões do Timão em buscar o empate.

**O POLVO CORNETEIRO**

Grande desrespeito!

Em razão de contratos com a televisão detentora dos direitos do Paulistão, o jogo atrasou quase dez minutos para começar, desrespeitando a torcida. Assim não dá!

Veto à entrevistas

Estranha a atitude dos cartolas do Timão, que proibiram os jogadores de concederem entrevistas após o jogo. Quando ganham, a imprensa é importante. Quando perdem, nem tanto.

Festa merecida!

Assim que marcou o seu centésimo gol, Rogério Ceni viu explodir no céu uma queima de fogos de artifício, que durou cinco minutos, e, no fim, ganhou chuva de papel picado.



**ALESSANDRO**  
Lateral do Corinthians

**Não sei se a minha expulsão foi justa. Mas sobre o Rogério Ceni, só tenho que dar os parabéns pelo gol**



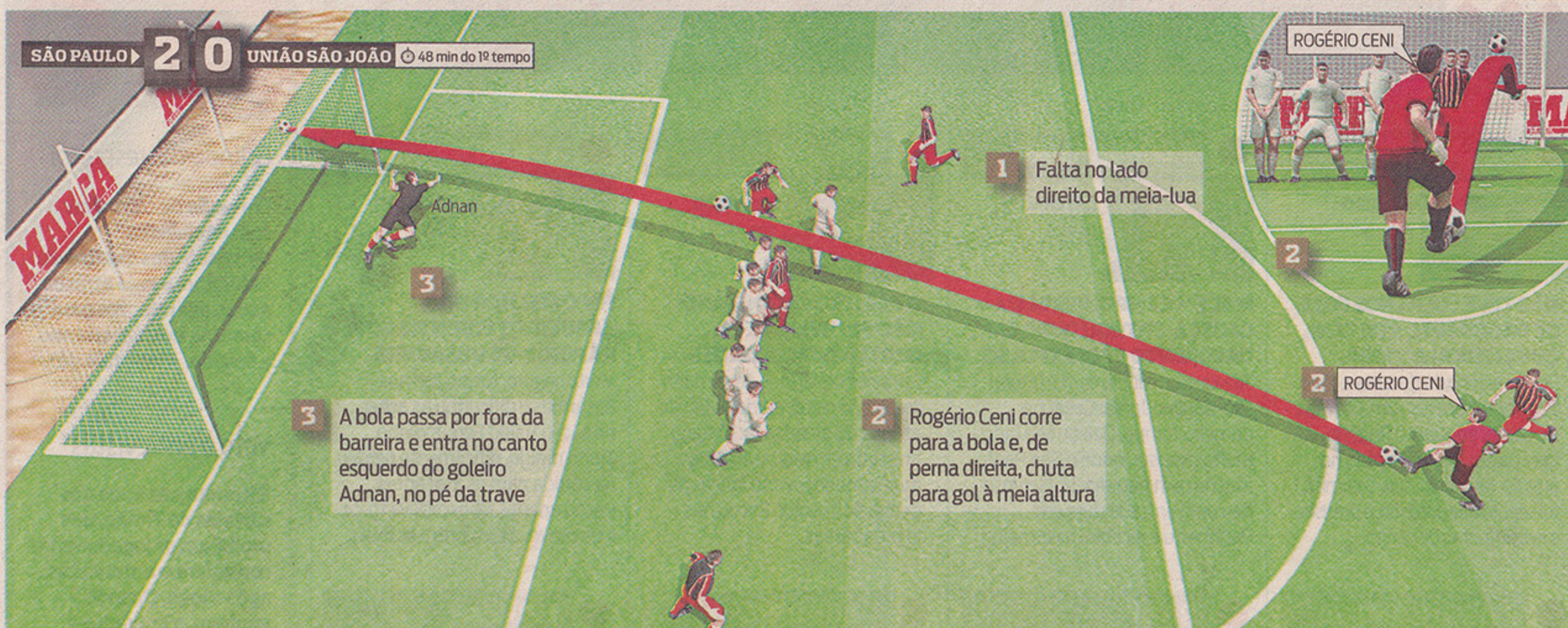
**QUE O PRIMEIRO CLÁSSICO MAJESTOSO ACONTECEU NO DIA 25 DE MAIO DE 1930, NO PARQUE SÃO JORGE. O TIMÃO VENCEU (2 A 1), COM GOLS DE FILÓ E GAMBINHA**





## SÃO PAULO X CORINTHIANS

### → O PRIMEIRO GOL



### O MAIOR RECORDE

# GLÓRIA IMPOSSÍVEL 'DE SER ALCANÇADA'

## Rogério Ceni exalta 100º gol e não acredita que outro goleiro faça o mesmo

**JULIANO MACEDO**  
juliano.macedo@marcabrasil.com

**F**oram pouco mais de 95 metros que Rogério Ceni percorreu para alcançar mais uma glória em sua carreira. Talvez, a mais gratificante de seus 20 anos de futebol. Títulos conquistados dos mais variados pelo goleiro, podem ser atingidos por qualquer atleta. Porém, para um goleiro, marcar um gol é muito difícil. Quem dirá balançar 100 vezes as redes de 52 adversários diferentes.

O centésimo gol do camisa 1 gerou muita expectativa durante a semana e, como predeterminado que é, de fato, ele aconteceu na tarde de ontem, na Arena Barueri, diante de um adversário que o São Paulo não vence há mais de quatro anos. "Fui com muita convic-



**ROGÉRIO CENI**  
Goleiro do São Paulo

**Fui com muita convicção para a cobrança, muito concentrado. Não poderia ter sido de uma maneira melhor**

ção para a cobrança, concentrado mesmo. O primeiro gol (em 1997) foi mais ou menos na mesma posição. Eu queria que o gol fosse de falta. A importância do jogo também precisa ser ressaltada, pois a equipe do outro lado tem muita qualidade. Parando para pensar, não poderia ter sido de uma maneira melhor", disse Rogério Ceni, emocionado.

Contudo, o capitão do tricolor garantiu que o gosto de marcar no Corinthians teria o mesmo sabor se fosse em cima de outro rival. "Foi um gol que decidi um jogo importante. Não fazia questão que fosse contra o Corinthians. Vou comemorar com meus amigos, com meus companheiros. Mas isso é um presente de Deus. Algumas coisas na vida só acontecem pelo trabalho e dedicação. Hoje (ontem), chego a esta



**QUE EM 2005, ROGÉRIO CENI FOI O ARTILHEIRO DO SÃO PAULO NA TEMPORADA, COM 21 GOLS MARCADOS NO PAULISTÃO, LIBERTADORES, BRASILEIRÃO E MUNDIAL**

marca e pode até ser que alguém consiga isso no futuro, mas 56 gols de falta na carreira, ninguém vai fazer", disse.

Sabedor de suas qualidades, mas grato a muitas pessoas num momento tão especial, Rogério Ceni também recordou de muitos amigos que fizeram parte desta trajetória dos 100 gols. "O Telê Santana dizia para eu chegar meia hora mais cedo, porque esse tempo poderia fazer a diferença na minha vida. E foi nessa meia hora mais cedo que eu comecei a bater faltas", justificou o goleiro, que ainda citou outros treinadores, como Roberto Rojas, Mário Sérgio (que o proibiu de cobrar faltas, em 1998) e o atual comandante, Paulo César Carpegiani. "Para mim isso é algo histórico e o São Paulo será para sempre memorável na minha vida", finalizou.



SÃO PAULO X CORINTHIANS



GOL DECISIVO

SÃO PAULO 1 1 SANTOS 39 min do 1º tempo



1 Falta na intermediária ofensiva do São Paulo

ROGÉRIO CENI 2

2 Rogério Ceni ajeita a bola e, de pé direito, bate com categoria por cima da barreira

3 A bola bate no travessão do goleiro Carlos Germano e pinga dentro do gol santista

ROGÉRIO CENI 2

**PAULO C. CARPEGIANI**  
Treinador do São Paulo

**O Rogério é predestinado, pois teve a condição de fazer um gol, o centésimo, num clássico. Fico muito feliz por este momento**



**Além das homenagens feitas em Barueri, o clube quer agendar uma data para celebrar o 100º gol de Rogério Ceni**

**15 ANOS DE TRABALHO**  
*Ídolo lembra primeiro gol em 97 e o mais importante, em 2000*

Os 100 gols na carreira demoraram 15 anos para sair. No dia 15 de fevereiro de 1997, Rogério Ceni fez algo que poucos acreditavam. Contra o União São João, em Araras, o camisa 1, que acabara de virar titular do Tricolor, cobrou uma falta com categoria e iniciou uma caminhada que tomou proporções gigantes para ele. “Naquela época, o São Paulo quase não fazia gols de falta e, por isso, comecei a treinar. Nosso treinador em 1997 era o Muricy Ramalho e ele também faz

parte disto, pois teve a personalidade de me deixar cobrar a primeira falta da minha carreira”, recordou o goleiro, que anos depois estaria fazendo outros gols em jogos importantes. Na final do Campeonato Paulista, de 2000, num clássico contra o Santos, no Morumbi, o capitão são-paulino, também de falta, fez o gol mais importante de sua carreira, segundo o próprio jogador. “As coisas não acontecem por acaso. Faz 15 anos que me dedico para isto”, ressaltou Rogério Ceni.

**ORGULHOSO**  
*Carpegiani enaltece feito e também a maestria do camisa 1*

O feito de Rogério Ceni é de total mérito do goleiro, mas seus companheiros de São Paulo também exaltaram a marca histórica atingida pelo artilheiro da camisa 1. “O Rogério é predestinado, pois teve a condição de fazer um gol, o centésimo, num clássico. Fico muito feliz por este momento especial ter acontecido hoje (ontem), sob meu comando no São Paulo”, ressaltou o técnico Paulo César Carpegiani, que ainda destacou a grande diferença de qualidade entre o goleiro são-paulino e outro ex-co-

mandado seu, o paraguaio Chilavert, segundo arqueiro que mais vezes balançou as redes, com 62 na carreira. “O Rogério tem o dom. Tive também o prazer de ver o Chilavert cobrar faltas, mas há uma diferença bem acentuada entre eles. O Chilavert não tinha a maestria do Rogério, que bate melhor na bola”, recordou o comandante. “O Rogério está de parabéns. Todo mundo ficou muito feliz, como se cada um tivesse uma parcela nesse gol histórico”, explicou o volante Rodrigo Souto.

**números**

**95 JOGOS**  
*Os 100 gols foram feitos em 95 partidas diferentes, com 71 vitórias e três derrotas*

**5 VEZES**  
*o goleiro marcou dois gols no mesmo jogo, durante a carreira*

**18º JOGADOR**  
*da história são-paulino que mais marcou gols, junto com Renato*

**3 GOLS**  
*Rogério Ceni marcou contra o Corinthians: 2005, 2007 e em 2011*

PELO MUNDO

REPRODUÇÃO INTERNET

**Olé INTERNACIONAL FUTBOL**

Es Rogerio Ceni

REPRODUÇÃO do site do argentino 'Olé' exaltando Rogério Ceni

**IMPRENSA MUNDIAL REGISTRA FEITO**

A marca histórica de Rogério Ceni não teve apenas repercussão nacional — a ‘Globo’ mostrou ao vivo o centésimo gol para todo Brasil, ao paralisar a transmissão dos jogos dos demais Estaduais —, mas também chamou a atenção da imprensa mundial. Horas depois de elogiar a atuação de Neymar na vitória da Seleção sobre a Escócia, o argentino ‘Olé’ publicou em seu site o feito do goleiro. “Histórico. Se sabe, cada vez mais, que uma falta perto da área é um pênalti para o São Paulo.” Já o espanhol ‘Marca’ foi mais discreto, mas não deixou de registrar o momento e noticiou o lance ao publicar um vídeo com a cobrança de falta certa do capitão do Tricolor. A conceituada revista britânica ‘FourFourTwo’ lembrou o “recorde mundial de gols marcados por um goleiro” e que Ceni “foi reservado e tímido na comemoração ao tirar a camisa.” O goleiro-artilheiro também ganhou as páginas do inglês ‘The Guardian’, que lembrou que Rogério alcançou o sonhado gol 100 da forma como desejava: cobrando falta. Para o português ‘A Bola’, Ceni cobrou a falta de “forma soberba”, e o uruguaio ‘Ovación’ especificou como o goleiro chegou à marca: 56 de falta e 44 de pênalti.

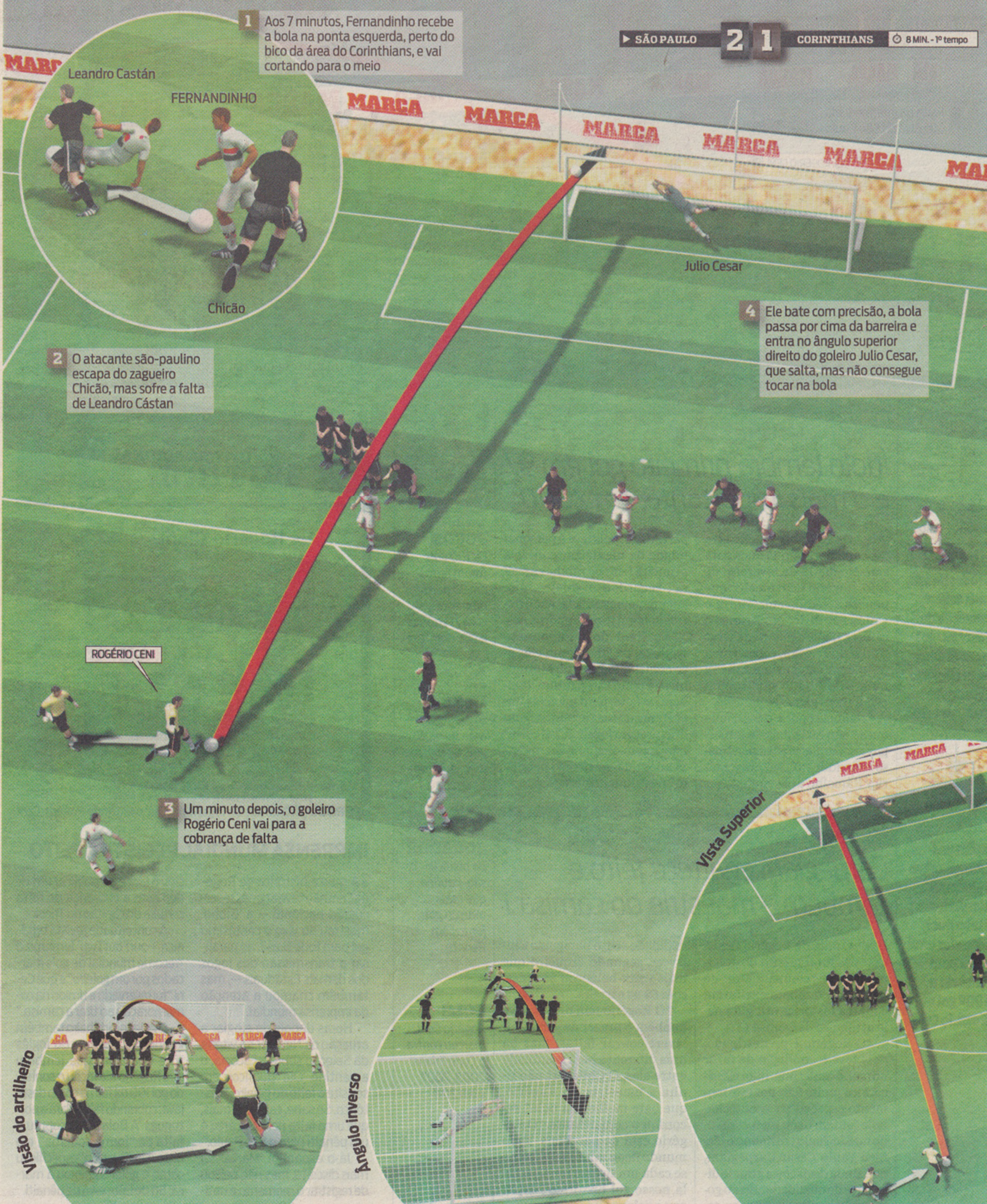




SÃO PAULO X CORINTHIANS

GOLEIRO ARTILHEIRO - O CENTÉSIMO DE OURO

▶ SÃO PAULO 2 1 CORINTHIANS ⌚ 8 MIN. - 1º tempo



1 Aos 7 minutos, Fernandinho recebe a bola na ponta esquerda, perto do bico da área do Corinthians, e vai cortando para o meio

Leandro Castán  
FERNANDINHO  
Chicão

2 O atacante são-paulino escapa do zagueiro Chicão, mas sofre a falta de Leandro Cástan

ROGÉRIO CENI

3 Um minuto depois, o goleiro Rogério Ceni vai para a cobrança de falta

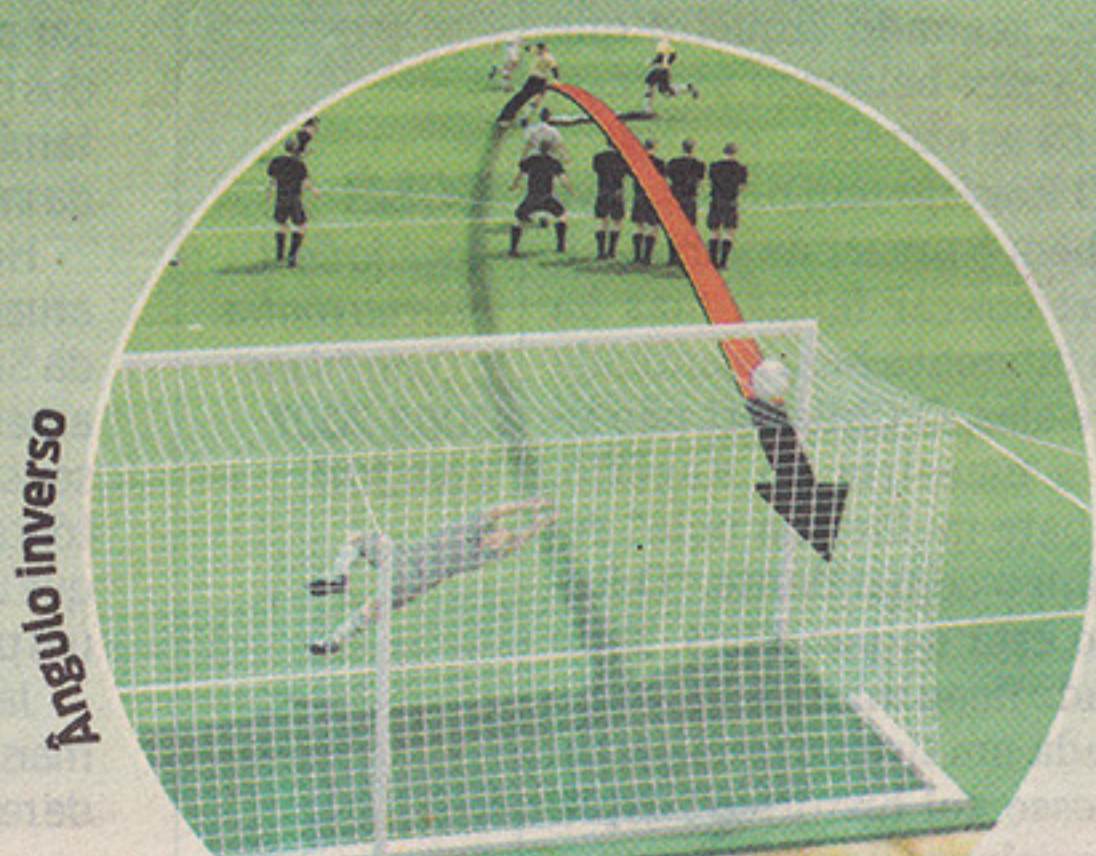
4 Ele bate com precisão, a bola passa por cima da barreira e entra no ângulo superior direito do goleiro Julio Cesar, que salta, mas não consegue tocar na bola



Vista Superior



Visão do artilheiro



Ângulo inverso





DANIEL RAMALHO

APÓS o apito final, jogadores do São Paulo correm para abraçar Rogério Ceni, personagem principal do jogo

## INCÔMODO AGABOU

# Fim do jejum é comemorado

São-paulinos garantem que tiraram um peso das costas e exaltam triunfo contra rival no clássico

**JULIANO MACEDO**  
juliano.macedo@marcabrasil.com

**D**urante a semana que antecedeu o clássico, todos os jogadores do São Paulo deixaram claro que a série negativa diante do Corinthians, que durava mais de quatro anos (sete derrotas e quatro empates), incomodava muito, com cobranças de torcedores nas ruas. Talvez este aspecto tenha mexido com o brio dos são-paulinos, que entraram em campo decididos a findar o longo jejum.

Com a vitória por 2 a 1, num jogo eletrizante e que ficará na história pelo centésimo gol de Rogério Ceni, os atletas comandados pelo treinador Paulo César Carpegiani comemoraram muito o resultado positivo, que levou o time do Morumbi para a vice-liderança do Paulistão — com 34 pontos, soma um a menos que o Palmeiras.

“O grupo todo correu bastante, se ajudou e se doou em campo. Foi bonito de ver. Temos que continuar assim. Tivemos a tranquilidade na hora de atacar e também nos momentos de se defender”, ressaltou o volante Rodrigo Souto.

**Ilsinho e Rhodolfo, pelo terceiro cartão amarelo, e Dagoberto, expulso, desfalcam o Tricolor contra o Mirassol, no próximo domingo**

Outro que deixou o gramado da Arena Barueri muito contente foi o lateral-esquerdo Junior César, que voltou ao time titular após seis meses de uma longa recuperação devido à cirurgia no tendão de Aquiles do pé esquerdo. “Deus é maravilhoso. Fiquei seis meses sem jo-

gar. Dai retornei, entrei no final das duas últimas partidas e hoje (ontem), no dia em que voltei a jogar uma partida inteira, foi logo num clássico, que vencemos. Aliás, desde que cheguei ao Morumbi (no início de 2009), não tinha vencido o Corinthians. Alguma hora tinha que acontecer e foi agora”, celebrou o camisa 6.

**Artilheiro, Dagoberto decide outra vez**

O jogo contra o Corinthians foi bastante truncado, tanto que o Tricolor só cresceu de produção a partir do primeiro gol, anotado por Dagoberto, no etapa inicial. O camisa 25, que é o artilheiro do time no ano, com nove gols, comemorou o fato. “São poucas chances num jogo, então não pode desperdiçar. Fui feliz e ajudei nossa equipe”, destacou o atacante.

## ALEGRIA E CONFUSÃO

# Fabuloso nos braços da multidão tricolor

Chegada do atacante põe 400 em Guarulhos

**JULIANO MACEDO**  
juliano.macedo@marcabrasil.com

A festa até era esperada, mas superou as expectativas. Maior contratação do São Paulo nos últimos anos, o atacante Luis Fabiano desembarcou no Brasil na manhã de ontem, no Aeroporto Internacional de Guarulhos, e foi recebido por cerca de 400 torcedores e, ao mesmo tempo em que estampava o sorriso escancarado de felicidade no rosto, viveu momentos tensos, pelo grande tumulto formado.

Ainda durante a madrugada, a movimentação no saguão do aeroporto já era intensa. O voo, vindo de Sevilha, na Espanha, com escalas em Lisboa, em Portugal, e Recife, estava previsto para aterrisar às 6h50 da manhã. Como de costume, não chegou no horário, mas o atraso não diminuiu a festa dos torcedores, que cantavam sem parar o nome de Fabuloso e faziam a festa com bexigas coloridas e faixas do São Paulo.

Depois de tanto esperar, os são-paulinos conseguiram o que queriam. Às 7h40 da manhã, o novo camisa 9 do Morumbi apareceu no saguão do aeroporto, ao lado do diretor de marketing e grande respon-

sável pela contratação, Adalberto Batista, o assessor de imprensa Felipe Espindola, e o fisioterapeuta, Ricardo Sasaki — todos estavam com o Fabuloso na Espanha —, além de cinco seguranças do clube. Em meio a um grande tumulto, Luis Fabiano apareceu sorridente, não deu declarações, mas mostrou simplicidade ao encarar a grande multidão.

**Caos, desorganização e ameaças a jornalistas**

A falta de segurança e planejamento ficou evidente. Durante os dois minutos que o atacante levou para atravessar o saguão e entrar numa van do São Paulo junto com os seguranças, passageiros que desembarcavam no aeroporto foram literalmente atropelados pela massa. Além disso, a desordem causou estragos no local. A parede que divide o saguão do desembarque foi ao solo. Jornalistas que trabalhavam, também foram ameaçados pelos mais exaltados.

Sem conseguir falar com a imprensa, Luis Fabiano demonstrou sua satisfação com a recepção de gala. Cinco minutos após deixar o aeroporto, o camisa 9 usou o Twitter para agradecer. “Obrigado pela recepção no aeroporto, foi inesquecível. Espero retribuir todo esse carinho dentro de campo com gols e títulos”, ressaltou o atacante do Tricolor.

RAFAEL NEDDERMEYER



ATACANTE desembarca em meio ao tumulto: portas quebradas e caos





## DERROTA DOLOROSA

# Sofrimento majestoso

Julio Cesar lamenta ser a vítima do 100º gol de Rogério Ceni. Tite levanta o moral do time

FELIPE PICCOLI

felipe.piccoli@marcabrasil.com

O clima no vestiário do Corinthians era pesado após a derrota para o São Paulo por 2 a 1, ontem, na Arena Barueri. Com o pensamento de que o time fez uma boa exibição e que não merecia perder, os jogadores corinthianos lamentaram a queda da série invicta que ostentavam sobre o São Paulo — o Timão não era superado pelo arquirrival há mais de quatro anos (7 derrotas e 4 empates). O mais desolado era o goleiro Julio Cesar, que ficará marcado como o goleiro que sofreu o 100º gol do são-paulino Rogério Ceni.

“Méritos para ele. O gol foi muito bonito e dou os parabéns. Admiro ele e não queria ter tomado, mas tomei. Mas fico mais triste pela derrota que sofremos”, disse o camisa 1, que sofreu o primeiro revés diante da equipe do Morumbi.

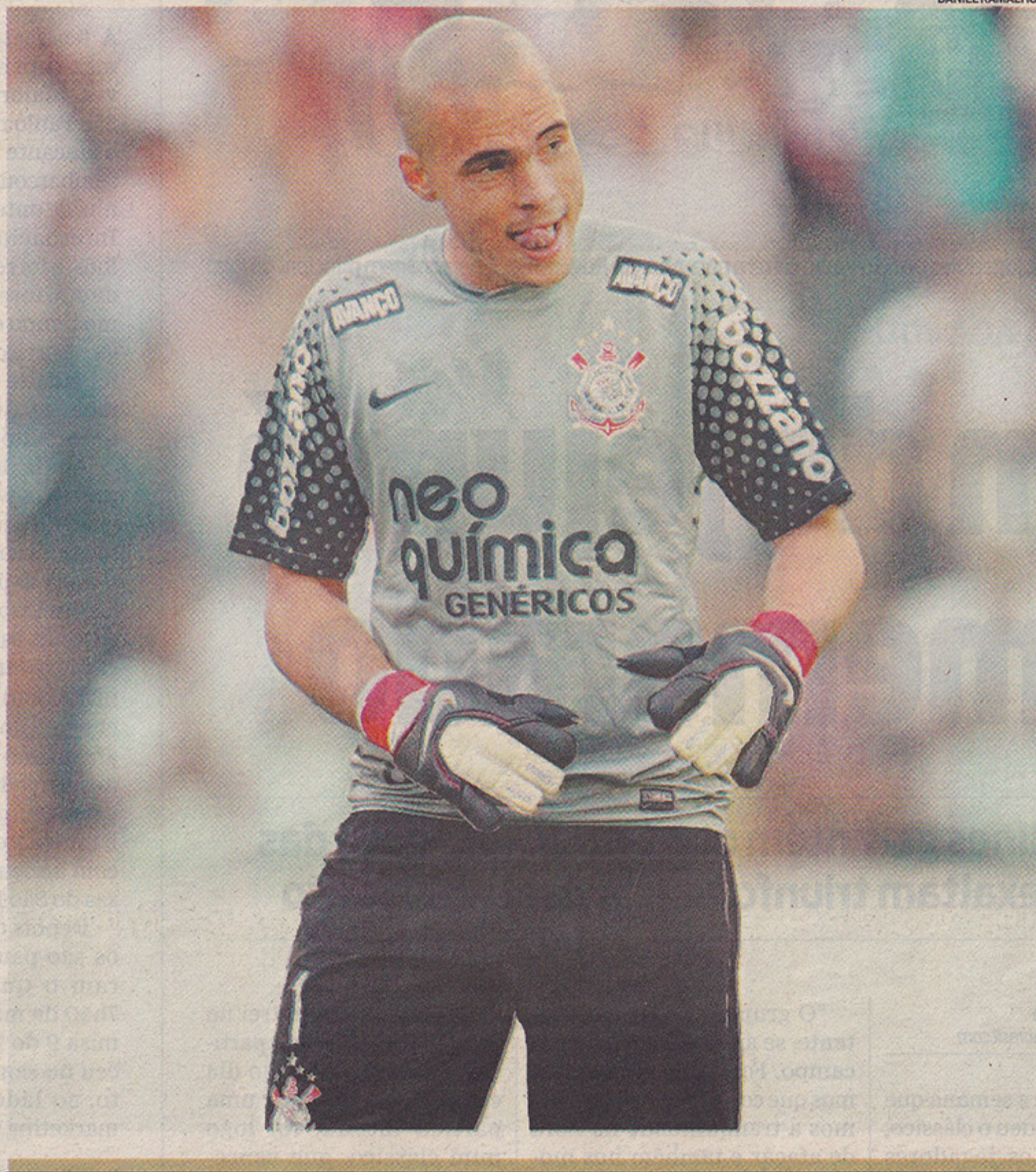
Tentando levantar o moral do elenco alvinegro, o técnico Tite exaltou a atuação da equipe e garantiu que a dolorosa derrota não prejudicará o time no decorrer do Paulistão. “Nosso grupo é muito forte. Existem alguns jogos que você perde, porém, o desempenho não traduz o que foi o jogo. Mas é do jogo. Foi um grande jogo, com emoções dos dois lados, digno da grandeza de Corinthians x São Paulo. Eles estão de parabéns.”

Sem poder contar com Alessandro e Dentinho, expulsos, e Jorge Henrique, suspenso pelo terceiro amarelo, para o jogo com o Botafogo, domingo, Tite admitiu que o Timão “perdeu a cabeça” na partida de ontem.

“Cometemos erros durante dos jogos. Não devemos ser expulsos. É um peso muito grande para a equipe”, salientou, sem culpar Alessandro e Dentinho. “Não quero fazer o julgamento nem falar de arbitragem do jogo”, disse o treinador, que recomendou: “quem não assistiu ao jogo, veja o replay.”



**O Alvinegro, por meio de seu site oficial, não reconhece o 100º gol de Rogério Ceni: “Foi o 98º gol de sua carreira segundo a Fifa, principal entidade do futebol mundial”**



DANIEL RAMALHO



**JULIO CESAR**  
Goleiro do Corinthians

**Não queria ter sofrido este gol. Fiquei mais triste por ter perdido o jogo do que ter levado. Parabéns ao Rogério**

**JULIO CESAR**  
faz cara feia logo após sofrer o centésimo gol de Ceni. Para o goleiro, derrota foi injusta

## NO FANTÁSTICO

### Adriano assume que bebe, mas o pior já passou

Após omitir a informação da contratação do atacante Adriano — o **MARCA BRASIL** antecipou o acordo com o atacante na sexta-feira —, o Corinthians confirmou, enfim, o negócio. No mesmo dia em que o Imperador deu uma entrevista ao programa Fantástico, da TV Globo, afirmando que teve problemas com álcool no passado, que hoje toma sua cerveja durante um jantar ou outro, mas que o pior de tudo passou.

“Foi quando comecei a ter depressão, que fiz muita coisa erra-

da. Veja bem: coisa errada não é usar droga. Realmente tive um problema com álcool”, disse, referindo-se à tristeza profunda que teve após a morte do pai.

Logo depois, o atacante confessou que realmente costuma beber em algumas refeições. “Saio para almoçar ou para jantar, tomo minha cervejinha com meus amigos normalmente. Mas não é uma coisa para se dizer exagero. Aquela época de exagero passou”, comentou.

A apresentação do jogador à torcida corinthiana deve aconte-

cer amanhã. “O Adriano virá para o Corinthians. Se tudo encaminhar da maneira que planejamos, a apresentação dele será na terça-feira”, disse Roberto de Andrade, diretor de futebol do Timão à rádio ESPN.

A ideia do departamento de marketing do Corinthians é apresentar Adriano no Parque da Independência, em frente ao Museu do Ipiranga, em alusão ao apelido de Imperador.

“O Ronaldo teve uma participação muito grande (na contratação)”, finalizou Adriano.



# NETO PRA FALAR A VERDADE

neto@marcabrasil.com | www.marcabrasil.com

“ Não tenho medo de dizer que o Rogério é sim o maior ídolo da história do São Paulo ”



Colaborou: Renato Nalesso e-mail: renato\_nalesso@hotmail.com

DANIEL RAMALHO / 26.3.2011



## O VERDÃO VAI CHEGANDO...

● As pessoas insistem em falar que sou contra o Palmeiras. Bobagem! A turma do Felipão pode não jogar um futebol bonito, Mas e daí? Os resultados estão acontecendo. O Verdão é o time do Estado que menos perdeu na temporada. Apenas uma derrota. Aliás, no Brasil, acho que só o Coritiba tem retrospecto melhor. Fico indignado que nem a própria torcida admira o trabalho desses caras. Não entendo como um elenco que tem Marcos, Deola, Marcos Assunção, Valdívia, Lincoln e Kléber, pode ser desacreditado!

RAFAEL NEDDERMEYER



## EO '9' REALMENTE VOLTOU!

● Fiquei impressionado com a recepção que o Luis Fabiano teve no aeroporto em São Paulo. A torcida são-paulina esteve em peso prestigiando seu retorno. Pra falar a verdade só tinha visto tamanho tumulto e exaltação no título mundial do Tricolor em 2005. E acho que ele merece. Principalmente porque além de craque é um moleque humilde e verdadeiro. E tem mais! Além da certeza de que ele brilhará novamente no São Paulo, arrisco a dizer que será o centroavante do Brasil na Copa de 2014. Podem me cobrar.



## UM CLÁSSICO QUE ENTRA NA HISTÓRIA!

**N**unca neguei meu carinho especial pelo Corinthians. Mas apesar de muita gente questionar, isso em momento algum me fez deixar de ser imparcial no exercício da minha função. Fato é que no clássico deste domingo o São Paulo engoliu a equipe corintiana. Mesmo achando no início que a ausência do Lucas poderia prejudicar o desempenho do Tricolor, a dupla Fernandinho e Dagoberto deu uma movimentação impressionante no setor ofensivo. Praticamente inibiu a saída de jogo do adversário.

Em determinado momento a partida ficou nervosa. Fez com que o árbitro distribuisse cartões amarelos e vermelhos. Mas ainda assim não estragou a história que estaria reservada para o confronto. Afinal o que dizer do Rogério Ceni, hein? Que personagem! Aos 38 anos se mantém em forma como um dos principais goleiros do País. De quebra, vai pulverizando recordes. Prestes a chegar no milésimo jogo com a camisa tricolor, ele não só marca seu 100º na carreira, como faz em uma vitória contra o arquirrival. Dizer mais o que?

É por mais esse capítulo que não tenho medo de dizer que o Rogério é sim o maior ídolo da história do São Paulo. E duvido que alguém prove o contrário. Se durante a semana os jogadores do Timão estavam com conversinha de lado e sorrisinho de outro, os são-paulinos entraram em campo nitidamente focados. Resultado merecido.

## TÁ DE BRINCADEIRA!



● Não quero bater em cachorro morto. Juro pra vocês! Mas

vendo o desempenho do camisa 11 no amistoso da Seleção Brasileira, lembrei da insistência da comissão técnica do Dunga e do Jorginho em não convocar esses meninos do Santos. Imaginem o Neymar e o Ganso naquele jogo da Copa contra a Holanda? Pelo amor de Deus! Jam deitar e rolar naqueles zagueiros cintura dura. Mas paciência, né? Agora, a Inês é morta!



● Vê se pode! Para evitar que os torcedores do São Paulo jogas-

sem objetos no goleiro Júlio César, a arbitragem foi pedir para o Rogério Ceni interceder. Para vai! Apesar de gênio do gol, ele não é Monteiro Lobato para ficar contando historinha, pô! Quem tem que estar atento a isso é o policiamento de dentro do estádio. Se jogador tiver que fazer esse tipo de trabalho é melhor nem ter PM no gramado.



● O Dentinho está de sacanagem, né? Depois do time dele

sair perdendo e ter um homem expulso, ele consegue fazer um gol, dar ânimo para a torcida e aí leva o vermelho? Que é isso! Foi muito juvenil no lance em que chutou as partes baixas do Rodrigo Souto. Se ele tivesse ficado em campo certamente o time poderia ter tido um resultado melhor. Se alguém merece ser responsável por essa derrota é o camisa 11.

## PITAGOS DO NETO

### NOTAS

#### SÃO PAULO

Rogério  
Ceni 10,  
Alex Silva 6,  
Rhodolfo 7,  
Miranda 6;  
Ilsinho 4,  
Marlos 4,  
Carlinhos  
Paralba 5,  
Rodrigo  
Souto 8,  
Casemiro 5,  
Jean 7,  
Junior  
César 4;  
Dagoberto 5,  
Fernandinho  
5,  
Rivaldo s/n;  
Carpegiani 8.

#### CORINTHIANS

Júlio  
César 3,  
Alessandro 2,  
Chicão 4,  
Leandro  
Castán 5,  
Fábio  
Santos 4,  
Danilo 4;  
Ralf 5,  
Paulinho 2,  
Morais 1,  
Luis  
Ramirez 2,  
Jorge  
Henrique 3;  
Willian 2;  
Dentinho -1,  
Liedson 2;  
Tite 2.

EFE



## SELEÇÃO É NEYMAR E MAIS 10

● Sei que falar do Neymar é chover no molhado, mas nunca vou me cansar de elogiar esse moleque. O que joga bola é impressionante! Assisti o amistoso contra a Escócia e ele praticamente puxava todas as jogadas ofensivas da Seleção Brasileira. Fez os dois gols e deve ter dado um estalo na cabeça do Mano Menezes. Afinal se o treinador quiser ter sucesso no cargo tem que escalar o Neymar e mais 10. O que mais me impressionou é que quanto mais os torcedores adversários vaiavam, mais ele correspondia. Posso estar me precipitando, mas acredito que finalmente surgiu no futebol moderno um jogador com a genialidade de craques eternos como Puskas, Pelé, Garricha, Beckenbauer, Maradona e Cruyff. Falam do Messi? É craque sim. Mas o brasileiro é melhor.



**DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM:  
MICHAEL SERRA  
2025**



**ONDE A MOEDA CAI DE PÉ**